

Nome do Sítio:		CNSA : (campo reservado)	
SÍTIO DO MORRO			
Outras designações ou siglas:			
ALDEIA 2			
Município:			UF
BELFORD ROXO			RJ
Localidade:			
VILA SANTA TEREZA			
Outras designações da localidade:			
Nomes Antigos (Vila Marquesa de Santos, Engenho do Calundu)			
Descrição sumária: É o segundo sítio Tupi da área, distante cerca de 500 metros a Oeste do Sítio da Baixada. O Sítio do Morro, cuja descoberta é recente e se deveu à abertura da Estrada “do Tibiriçá” que corta a elevação na sua parte mais alta e corre praticamente em sentido Norte Sul. Essa elevação é das mais altas da região, mas não ultrapassam os 80 metros de altitude. Localiza-se nas proximidades dos “dois marcos em pedra e do valão” de demarcação de terras dos engenhos do Calundu e da Vitoria, já descritos naqueles sítios e é pobre em material arqueológico. Sua localização é considerada anômala por fugir ao padrão, não só dos demais sítios da área, quanto dos daqueles que caracterizam esta Tradição no Sudeste do Brasil. De fato, a maioria deles é composta por sítios localizados em meias encostas colinares, próximos a pequenos cursos d’água. Mas podem ser encontrados, também, nas restingas arenosas, como em São Pedro da Aldeia e Cabo Frio, relativamente próximos às praias calmas das lagoas ou até mesmo à praias de mar aberto (como em Maricá). Os sítios da fase Sernambitiba, sobretudo, ocupam preponderantemente estes assentamentos. Sítios de outras Fases, ainda que da mesma Tradição, como a Fase Guaratiba, por exemplo, podem ocupar ilhotas no meio do terreno alagado do apicum (terreno baixo e inundável pelas marés altas) ou encostas colinas de morros do interior (sobretudo os sítios da Fase Ipuca) do Norte do Estado. São raros, muito raros, aqueles assentados sobre morros altos e de solo argiloso como esse. É possível, no caso, que a “Aldeia 2” tenha sido deslocada para ali pelos primeiros sesmeiros locais. Evidências, constituídas por cerâmica indígena encontrada juntamente com o material construtivo colonial, sugerem fortemente que tais populações tenham sido usadas como mão de obra nos primeiros tempos dos engenhos, aliás, como comprova a farta documentação já levantada (Ver Dias Junior: 1998:399/630). O material recolhido em ambos os sítios apresenta um domínio da decoração corrugada, plástica, sobretudo porque – em função da acidez do solo e o regime pluvial intenso – a decoração pintada praticamente desapareceu, exceto em circunstâncias especiais. De fato, toda esta área sofre os efeitos das tempestades de verão e da ação das massas frias, até mesmo independentemente da influência de “El Niño”, de forma que as chuvas são muito constantes e raros são os anos em que ocorrem secas prolongadas, embora isso possa acontecer. O corrugado é seguido pelo escovado, algum unglado e beliscado. O material se encontra sob o nº Catalogo 4104 do IAB.			
Sítios relacionados:			
Pela Tradição Tupiguarani:			
Sitio da Baixada, Sitio Dona Laura (Belford Roxo) / Sitio Vacaria (Belford Roxo)			
Nome do proprietário do terreno:			
.			
Endereço:		Cidade:	UF
Vila santa Tereza		Belford Roxo	RJ
CEP:	E-mail	Fone/Fax	

Ocupante atual:			
Acesso ao sítio: Vindo do Rio de Janeiro pela Linha Vermelha, entrar na via Presidente Dutra, depois na Av. Automóvel Clube na altura de Vilar dos Teles. Seguir até o Jardim Redentor em Belford Roxo e entrar na Estrada Belford Roxo até encontrar a Estrada Sarapui em Vila Santa Tereza. Seguir pela Sarapui até o Nº 3200 e subir o morro em frente pela estrada Nova Iguaçu até encontrar a Rua Tibiriçá. O ponto focal do sítio fica embaixo de uma das torres de LT de Furnas de onde se pode avistar os condomínios “Minha Casa Minha Vida” recém-construídos na Estrada Sarapuí e está localizado exatamente em frente a colina onde fica o Sítio da Baixada.			
Medidas do sítio: Comprimento:	Largura Inicial:	Altura máxima: superfície	Área: 900 m ² aproximadamente (espalhado)
30m	30m		
Medição: ☐ GPS	☐ Passo	☐ Mapa	Instrumento
Nome e sigla do documento cartográfico:			
GPS			
Ano de edição:	Órgão:	Escala:	
2008	☐ IBGE ☐ DSG ☐ OUTRO		

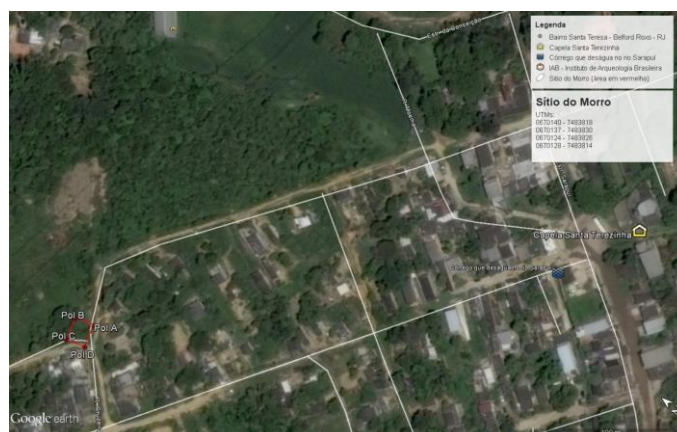
Delimitação da área/Coordenadas UTM: dados atualizados em 2016													
Zona: 23 K E: 0670140 N: 7483818 DATUM: WGS 84 ☐ GPS Margem de erro 3 metros ☐ Em mapa	Perímetro: <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td>Zona: 23K </td> <td>E: 0670140 </td> <td>N: 7483818 </td> </tr> <tr> <td>Zona: 23K </td> <td>E: 0670137 </td> <td>N: 7483830 </td> </tr> <tr> <td>Zona: 23K </td> <td>E: 0670124 </td> <td>N: 7483826 </td> </tr> <tr> <td>Zona: 23K </td> <td>E: 0670128 </td> <td>N: 7483814 </td> </tr> </table>	Zona: 23K	E: 0670140	N: 7483818	Zona: 23K	E: 0670137	N: 7483830	Zona: 23K	E: 0670124	N: 7483826	Zona: 23K	E: 0670128	N: 7483814
Zona: 23K	E: 0670140	N: 7483818											
Zona: 23K	E: 0670137	N: 7483830											
Zona: 23K	E: 0670124	N: 7483826											
Zona: 23K	E: 0670128	N: 7483814											
Unidade geomorfológica: (vide tabela)		Compartimento topográfico: (vide tabela)											
Serra do Mar		Colinados em meia laranja											
Altitude: (com relação ao nível do mar)	Água mais próxima:	Distância:	Rio:										
47 m	Corrego do Sarapui	250 metros	Sarapui										
Bacia: Baía de Guanabara													
Outras referência de localização:													
Vegetação atual:													
☐ Floresta ombrófila ☐ Campinarana ☐ Savana-estépica (caatinga) ☐ Capoeira ☐ Floresta estacional ☐ Savana (cerrado) ☐ Estepe ☐ Outra: Árvores nativas da Mata Atlântica e árvores exóticas													
Uso atual do terreno:													
☐ Atividade urbana ☐ Estrutura da fazenda ☐ Plantio ☐ Via pública ☐ Área não utilizada ☐ Outro: moradias, estradas e torre LT sobre as áreas do sítio.													
Propriedade da terra:													
☐ SIM Área pública ☐ SIM Área privada ☐ Área militar ☐ Área indígena ☐ Outra:													

Pelas datações dos sítios do Guandu, deve-se situar entre 500 e 700 Ap.		
Grau de integridade:		
☐ mais de 75%	entre 25 e 75% Sim	☐ menos de 25% Sim
Fatores de destruição:		
☐ Erosão eólica	☒ Erosão pluvial	☐ Construção de estradas Sim
☐ Erosão Fluvial	☒ Atividades agrícolas	☐ Construções de moradias Sim
☐ Vandalismo Sim		
Outros fatores naturais:		
Outros fatores antrópicos:		
Na década de 1980 foi instalada uma torre de Linha de Transmissão por Furnas S/A sobre o sítio. À época não havia obrigatoriedade de monitoramento arqueológico sobre obras o que causou impacto direto sobre o sítio. Posteriormente a ocupação do morro para moradias e abertura de ruas o destruiu quase que completamente.		
Possibilidades de destruição:		
Abandono dos terrenos públicos pela prefeitura de Belford Roxo, erosão pluvial intensa, valas e lixeiras a céu aberto; licenças para obras públicas sem a obrigatoriedade da pesquisa arqueológica para resgate dos sítios, etc.		
Medidas para preservação:		
Educação patrimonial nas escolas locais pode ser uma medida importante; atenção ao patrimônio cultural material por parte dos órgãos públicos responsáveis também.		
Relevância do sítio:		
☒ Alta	para a região	☐ Média ☐ Baixa
Atividades desenvolvidas no local:		
☒ Registro	☐ Sondagem ou Corte estratigráfico	
☐ Coleta de Superfície SIM	☐ Escavação de grande superfície	
	☐ Levantamento de gráficos rupestres	
Responsável pelo registro inicial:		
Josefa Jandira Neto Ferreira Dias (este registro)		
	RJ	UF
Estrada Sarapuí, 3200 – Vila Santa Tereza Belford Roxo		
CEP: 26.193.575		Fone/Fax: 021 – 3135-8968
Nome do projeto:		
Projeto de Monitoramento e Salvamento de Jazidas Arqueológicas na Baixada Fluminense – Instituto de Arqueologia Brasileira		
Nome da instituição:		
INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA- IAB		
Endereço:	Cidade:	UF
IAB – Estrada da Cruz Vermelha 45	Belford Roxo - IAB	RJ
CEP 26.193.415	E-mail iab@arqueologia-iab.com.br	Fone/Fax: (21) 3135-8117

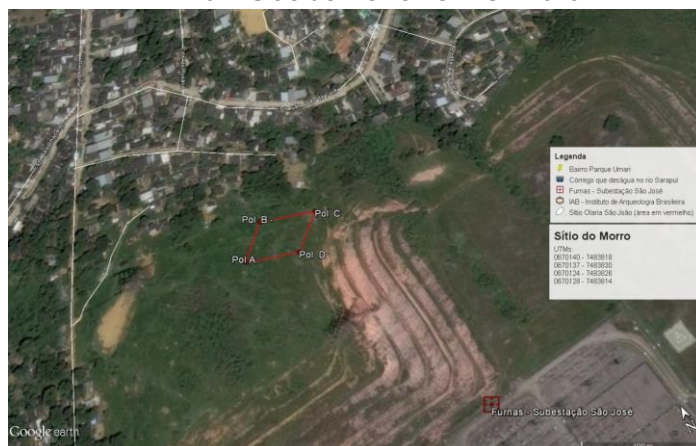
Documentação produzida: (quantidade)		
SIM Mapa com sítio plotado: Planta baixa dos locais afetados: Perfil topográfico: Foto preto e branco: Cópia total de arte rupestre: Caderneta de campo:	Croqui: Planta baixa de estrutura: Foto aérea: Reprografia de imagem: Cópia parcial de arte rupestre: Video/filme:	Planta baixa do sítio: Perfil estratigráfico: Foto colorida: Imagem de satélite: Ilustração de imagem: Outra:
Quantidade de imagens anexadas à Ficha de registro para inclusão no Banco de imagens : 14 fotos + 02 mapas		
Bibliografia: Dias, Ondemar & Neto, Jandira. No Prelo - Calundu – De Aldeia Indígena a Bairro Proletário da Baixada Fluminense		
Observações: 1. Este sítio não foi registrado anteriormente no IPHAN		
Data inicial: 14 de maio de 2016		Assinatura: <u>Josefa Jandira Neto Ferreira Dias</u>

Mapas e fotos antigas abaixo:

Mapas – 2016



01. Sítio do Morro - UTM's - 2016



02. Sítio do Morro - vista aérea da Subestação de Furnas - 2016

Fotos 1995



Sítio do Morro - localização espacial - 1995 - Acervo IAB



02.Sítio do Morro- 1995 - Acervo IAB



03.Sítio do Morro - 1995 - Acervo IAB

Fotos – 2005



01. Muro do IAB visto do sítio



02. Sítio do Morro - Serra vista do morro



03. Sítio do Morro -Tinguá visto do sítio do morro



04. Sítio do Morro - na base da torre de FURNAS



05. Sítio do Morro - localizando evidências



06. Sítio do Morro - Coletando vestígios



07. Sítio do Morro - Vale do Eng. Calundu vista do sítio

Fotos 2016



01. Sítio do Morro - ângulo Estrada Nova Iguaçu



02. Sítio do Morro – ângulo Est. Sarapuí - vista do conj. resid. Minha Casa Minha Vida



02. Sítio do Morro - vista do conj. resid. Minha Casa Minha Vida no Vale do Calundu



04. Linha de Transmissão de Furnas sobre o Calundu